



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 14 de Março de 2004

1. A página evangélica que a Liturgia nos propõe neste domingo, refere-se a dois trágicos episódios acontecidos no tempo de Jesus: a cruenta repressão de uma rebelião e o desmoronamento da torre de Siloé sobre a multidão que a cercava (cf. *Lc 13, 1-9*). Isto leva-nos à actualidade dos nossos dias, infelizmente assinalados por repetidas notícias de violência e de morte.

No domingo passado acenava a fúria de guerra e aos ataques terroristas que ensanguentam diversas partes do mundo. Depois, na última quinta-feira teve lugar o dramático atentado em Madrid, que ceifou duzentas vítimas e provocou mais de mil feridos. O horrendo crime agitou a opinião pública mundial. Diante de tanta barbárie fica-se profundamente perturbado e perguntamo-nos como o espírito humano possa chegar a conceber delitos tão execrands.

2. Insistindo na absoluta condenação de semelhantes actos injustificáveis, expressei mais uma vez a minha participação no sofrimento dos familiares das vítimas e a minha proximidade na oração aos feridos e aos seus parentes.

Teve um comovido eco em todo o mundo o conjunto dos testemunhos de solidariedade que se elevou por toda a parte da Espanha na sexta-feira passada, com a participação das autoridades políticas de toda a Europa.

É exactamente apoiando-se no concorde contributo de todas as forças sadias do Continente que se pode vislumbrar em frente com confiança e esperar num futuro melhor. Sobretudo aqueles que crêem em Deus, Criador e Pai de todos os homens, devem sentir-se empenhados em trabalhar pela edificação de um mundo mais fraterno e solidário, não obstante as dificuldades e os

obstáculos que possam encontrar-se neste caminho necessário e inadiável.

3. Nas maternas mãos de Maria, Virgem da misericórdia, confiamos, de modo particular, as vítimas do terrível atentado terrorista de Madrid. A ela pedimos que proteja e vele sobre a querida Nação espanhola, sobre a Europa e sobre o mundo inteiro.

Saudações

Saúdo os peregrinos *brasileiros* que quiseram unir-se à Campanha da Fraternidade do Brasil e alcançar desta Quaresma frutos de paz e de reconciliação. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Saúdo os peregrinos da *Polónia* e todos aqueles que participam desta oração através da rádio e da televisão.

Dirijo uma cordial saudação aos organizadores do *V Congresso de Gniezno* e aos participantes. Espero que a comum reflexão e a oração ecuménica dos representantes dos movimentos e das comunidades cristãs de diversos países da Europa dê abundantes frutos espirituais e fortaleça todos em dar testemunho da identidade cristã do nosso continente. Deus vos abençoe.

Saúdo os peregrinos de língua italiana, em particular os rapazes do decanato de *Rho*, na Diocese de Milão, e os crismandos da paróquia de Nossa Senhora da Providência em *Génova*. Saúdo ainda os grupos de fiéis provenientes de *Pontassieve, Cerveteri e Ciriè*.

Desejo um bom domingo para todos!

© Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana